



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

11/05/2005



## Investimentos da Vale no Maranhão crescem 11,3% no 1Tri05

Os investimentos da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) no Maranhão somaram US\$ 88,9 milhões no primeiro trimestre de 2005 (1T05), US\$ 10 milhões a mais se comparado ao mesmo período do ano passado. A Vale destinou US\$ 556,1 mil para ações ambientais e o equivalente a US\$ 1 milhão em projetos sociais. As operações da Vale, no estado, geram 9.440 empregos diretos e indiretos, sendo que para este cálculo foram considerados somente os postos de trabalhos ocupados nas instalações da empresa, no Maranhão. Além disso, mais de 370 jovens ingressaram na Vale por meio de programas de estágio e formação profissional.

A consolidação de cargas embarcadas via Terminal Marítimo de Ponta da Madeira fechou o trimestre em 17,3 milhões de toneladas (Mt), 19% superior em relação a igual período de 2004. Somente o embarque de minério de ferro e pelotas somam 16 Mt, tendo como destino a Europa, Ásia e Oriente Médio. O destaque do período é o escoamento da safra de soja produzida no sul do Maranhão, Piauí e Tocantins. Nesses três primeiros meses do ano, 57,4 mil toneladas do grão chegaram aos mercados internacionais.

Especificamente para atender a demanda de soja e farelo, a Vale e seus clientes investiram na estrutura do Terminal Marítimo, por meio da implantação de um novo tombador de carretas, elevando a capacidade de 50 para 100 caminhões por dia. Além de construir mais dois silos - um com capacidade para armazenar 46,5 mil toneladas de soja, de propriedade exclusiva da Vale, e outro pertencente a Bunge (empresa cliente) de 25 mil toneladas. Com isso, a empresa amplia sua infra-estrutura para seis silos com capacidade de armazenar 196 mil toneladas de grãos no total.

### Ferrosos

Os principais projetos do primeiro trimestre na área de minério de ferro fazem parte dos planos de expansão no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira e absorveram investimentos da ordem de US\$ 50 milhões. Destaca-se a conclusão das obras do terceiro virador de vagões em São Luís, com capacidade para descarregar oito mil toneladas/hora de minérios provenientes de Carajás. O equipamento, que está em fase de testes, descarregará uma composição de 104 vagões, com um ciclo médio de 85 segundos para virar cada par de vagões, por vez.

Nos três primeiros meses do ano, ocorreu também a implantação de uma empilhadeira-recuperadora, com capacidade de 8 mil toneladas/hora. Construída no Brasil, de tecnologia japonesa, a máquina proporciona maior flexibilidade à operação, pois executa empilhamento e recuperação dos minérios, servindo tanto para a descarga de vagões quanto para o carregamento de navios.

Neste período, iniciaram as obras civis de mais dois pátios de estocagem de minérios. Atualmente a Vale possui seis pátios em São Luis com capacidade para 4,2 milhões de toneladas para manuseio e estocagem de minérios de ferro, manganês e pelotas. Com estes dois novos pátios a capacidade de estocagem saltará para 5,4 milhões de toneladas.

### Logística

Os investimentos totais em Logística somaram US\$ 35,1 milhões no primeiro trimestre de 2005. Para aumentar a eficácia operacional da Estada de Ferro Carajás (EFC) foram aplicados US\$ 15,9 milhões referentes a uma parcela da aquisição de 126 vagões para transporte de minério, de uma frota de 5.619 vagões e US\$ 9,7 milhões referentes à

aquisição de locomotivas para atender a demanda de transporte de minério e cargas gerais. Com isso a frota de locomotivas subiu para 114. Nesse período, foram contratados oito maquinistas. Para a manutenção da malha ferroviária foram destinados US\$ 1,2 milhões somente para a compra de trilhos e US\$ 8,3 milhões para aquisição de equipamentos de sinalização e outros.

A ferrovia Carajás manteve sua boa performance no período, com o total de 19,2 milhões de toneladas de cargas transportadas, sendo 17,6 Mt de minério de ferro, 705,3 mil toneladas de ferro-gusa, 133,9 mil toneladas de soja, 506,6 mil toneladas de manganês e 255,3 mil toneladas de cargas gerais. O trem de passageiros, que neste período chuvoso chega a ser, em algumas localidades, o principal meio de transporte, totalizou o embarque de 105.697 pessoas.

## Recordes

A Usina de Pelotização de São Luís comemorou o recorde de produção diária estabelecido em janeiro, com 20,5 mil toneladas de pelotas, ultrapassando a marca anterior de 20,2 mil toneladas alcançada em 29/11/03. A planta, com capacidade total de seis milhões de toneladas/ano, produziu de janeiro a março, 1,5 Mt de pelotas.

A Estrada de Ferro Carajás bateu mais um recorde mensal no transporte de manganês estabelecendo em janeiro, 195,2 mil toneladas do produto, superando a marca de 193 mil toneladas, de julho de 2004.

## Meio Ambiente

Os investimentos em Meio Ambiente somaram US\$ 556,1 mil. Os principais projetos estão relacionados à construção de novas células no aterro sanitário, para disposição de resíduos comuns oriundos das instalações da Vale em São Luís. As obras do aterro sanitário iniciadas em dezembro do ano passado, contam com tecnologia de ponta para reduzir efluentes e garantir a não contaminação do solo. Foram investidos US\$ 148,5 mil dos US\$ 220,7 mil orçados para este projeto que será concluído em julho deste ano.

Também foram realizadas obras para implantação de duas bacias de sedimentação de sólidos provenientes dos pátios de estocagem de minérios e pelotas. Parte da água armazenada nas bacias é reutilizada no processo produtivo e controle de emissões atmosféricas. No primeiro trimestre, foram feitas melhorias na linha de transporte de minérios, o que possibilita o controle de resíduos gerados na operação.

## Social

A Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) investiu R\$ 2,6 milhões em ações sociais no Maranhão durante o 1T05. Além de dar continuidade aos projetos sociais já implantados no estado, a Fundação em parceria com a Prefeitura Municipal de Rosário implantou o Projeto Vale Alfabetizar no município, que deverá beneficiar cerca de 4 mil alunos até o ano de 2010. O projeto beneficiará cerca de 19 mil pessoas de Açailândia, Alto Alegre do Pindaré e São Pedro da Água Branca, até julho de 2007. No ano passado, foram alfabetizadas 2.213 pessoas desses municípios.

Mais informações

